LUIZ ANTONIO SIMAS

ALMANAQUE DAS BRASILIDADES

Um inventário do Brasil popular

BAZAR DO TEMPO

Resumo de Almanaque Brasilidades – Um inventário do Brasil popular

É possível reunir, em um mesmo livro, temas como fé e festas, guerras, comida, música, mitos e encantos de um país tão diverso como o Brasil? O desafio parece ainda mais “assombroso” se considerarmos as pecularidades e nuances de manifestações populares do Oiapoque ao Chuí, com povos e histórias que participam de uma rica e dinâmica miscelânea cultural.

Das várias acepções que o conceito de “cultura” tem, a que norteia o Almanaque Brasilidadesé aquela que encara a cultura como todo processo humano de criação e recriação das formas de viver; englobando padrões de comportamen-to, visões de mundo, elaborações de símbolos, crenças e hábitos.

Formas de nascer, amar, odiar, matar, morrer, cantar, dançar, orar, praguejar, beber, comer… Dessa maneira, o historiador Luiz Antonio Simas apresenta, em estilo inspirado nos almanaques populares – leve, dinâmico e rico em informações e curiosidades –, as tradições brasileiras que se inscrevem no tempo, mas também que se reinventam e se renovam em suas expressões populares.

As festas dos santos católicos, as crenças de origem indígena, a forte herança religiosa afro-brasileira. Dos grandes personagens nacionais, como Rui Barbosa, Marechal Rondon e Gilberto Freyre, aos menos conhecidos, mas não menos encantadores, como a quitandeira Sabina das Laranjas, o tecelão Francisco Carregal, primeiro negro a jogar em um time de futebol no Brasil, e Zé Limeira, o poeta surrealista do cordel.

Todos fazem parte de um mesmo universo mágico e popular, onde convivem benzedeiras, rezadeiras, rendeiras, profetas, sambistas e generais, ao lado de mitos e assombrações, como o saci, a onça cabocla, o capelobo e outros elementos que se encontram nas encruzilhadas do país.

É, portanto, dos dilemas inventados no tempo, nos cotidianos de campos e cidades, em formas próprias de recriar mun-dos – entre a fantasia e a História –, que nascem e vivem as brasilidades.

Acesse aqui a versão completa deste livro